



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Marly Batista Chagas de Oliveira¹

Antonieta Miguel²

Resumo: Este trabalho é o resultado de uma pesquisa em andamento do projeto de mestrado e objetiva analisar as histórias e memórias de professores de educação infantil no contexto da pandemia. A justificativa para o desenvolvimento deste estudo relaciona-se com a minha trajetória como professora de educação infantil e mais especificamente ter trabalhado durante a pandemia. O aporte teórico fundamenta-se em legislações e documentos que versam a respeito da educação infantil, resoluções e decretos para contenção da covid-19, além de autores que abordam sobre memórias. A base epistemológica baseia-se na pesquisa qualitativa de natureza interpretativa e caráter (auto) biográfica, tendo como instrumento para levantamento de dados, a entrevista narrativa organizada em museu de memória. Até o presente momento, consta neste trabalho a justificativa, objetivos, contextualização e interesse pelo objeto de pesquisa, o método aplicado e a base teórica, pois por se tratar de uma pesquisa em andamento, ainda não há resultados a serem divulgados.

Palavras-chave: Histórias; memórias; educação infantil

Abstract: This work is the result of ongoing research from the master's project and aims to analyze the stories and memories of early childhood education teachers in the context of the pandemic. The justification for developing this study is related to my career as an early childhood education teacher and more specifically having

¹ Professora de Educação Infantil, mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS (UNEB), marlybatistachagasdeoliveira@gmail.com.

² Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Doutora em Educação e Contemporaneidade (UNEB), pós-doutorado em História da ÁFRICA, da Diáspora e dos Povos Indígenas (UFRB). amiguel@uneb.br

worked during the pandemic. The theoretical contribution is based on legislation and documents that deal with early childhood education, resolutions and decrees to contain Covid-19, in addition to authors who discuss memories. The epistemological basis is based on qualitative research of an interpretative nature and (auto) biographical character, using narrative interviews organized in a memory museum as instruments for data collection. To date, this work contains the justification, objectives, contextualization and interest in the research object, the method applied and the theoretical basis, as this is ongoing research and there are no results yet to be published.

Keywords: Research; Teaching; Extension.

Introdução

A escolha da temática “Histórias e Memórias de Professores da Educação Infantil no contexto da Pandemia” justifica-se visto que sou professora de Educação Infantil há doze anos e pude vivenciar uma experiência diferente de todas as outras que foi ser professora no contexto pandêmico. Essas “memórias” fazem parte da História da Educação Brasileira que precisam ficar registradas como vivências e experiências de uma educação que não parou.

Algumas questões norteadoras foram surgindo, no qual resultou em questionamentos para meu objeto de pesquisa. Como as narrativas de professores da Educação Infantil no contexto da pandemia pode oportunizar o registro de histórias e memórias? Quais são os registros de práticas pedagógicas dos professores de educação infantil, tendo como recorte temporal o cenário pandêmico? Qual a relevância social e acadêmica de um memorial com relatos de vivências e experiências de professores de Educação Infantil que trabalharam na pandemia?

Pesquisar a história e a memória de professores da educação infantil durante a pandemia, tendo como recorte regional a cidade de Matina-Bahia, torna-se relevante, pois ouvir os professores que trabalharam nesse período é uma forma de compreender que práticas pedagógicas precisam estar alinhadas à necessidade de cada tempo. Estudar as memórias desse tempo é também possibilitar que através desta pesquisa, seja possível o apontamento e fortalecimento de políticas públicas relacionadas à assistência psicológica dos docentes.

Inúmeros desafios se apresentaram a eles durante a pandemia, pois tiveram que organizar o espaço físico da casa para as aulas, realização de reuniões, treinamentos e cursos para o uso das tecnologias digitais (Nascimento et al., 2020). Nesse sentido, surgiu a necessidade, sobretudo entre as mulheres, em conciliar o

trabalho remoto, doméstico e em vários casos os cuidados dos(as) filhos(as)e/ou de seus pais idosos (Pereira; Santos; Manenti,2020). Esta sobrecarga trouxe uma maior visibilidade do adoecimento mental dos professores.

Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral “analisar as narrativas de professores da educação infantil no contexto da pandemia”. Esta análise será feita por meio da descrição do perfil dos docentes, identificação dos receios e resistências de educadoras(es) no cenário pandêmico, estudo das práticas pedagógicas de professores da educação infantil mediante entrevistas narrativas, bem como, desenvolver um memorial reflexivo com relatos de vivências e experiências das educadoras(es) de educação infantil que trabalharam na pandemia.

Percurso metodológico

Este capítulo apresenta a base epistemológica do estudo que fundamenta-se na pesquisa qualitativa, de natureza interpretativa, colocando em evidência as histórias e memórias de professores da Educação Infantil, tendo como recorte temporal o contexto da pandemia. Para tanto, esta pesquisa busca identificar os sujeitos participantes, dotados de saberes, como seres ativos na construção do conhecimento. Para Triviños (2007), esse método permite compreender os sujeitos participantes como seres históricos, além de analisar e caracterizar as condições nas quais ocorre o processo investigativo e, não somente seus resultados e possíveis produtos.

É uma pesquisa de caráter (auto) biográfica, tendo como instrumentos de pesquisa a Entrevista Narrativa produzida em um grupo nomeado “Museu de Memória”.Bastos (2021), denomina esses espaços cuidadosamente organizados com fotografias e objetos, como *museu de memória*, uma vez que, é a representação de algo que possui valor cultural, histórico, social ou político.

A pesquisa é composta por três fases: A primeira fase contempla a leitura e aprofundamento em revisão de literatura e de documentos oficiais referentes a história da educação infantil no Brasil, bem como a legislação que rege a educação brasileira durante a pandemia (decretos, medidas provisórias e leis). Farão parte da leitura documentos como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB, Plano Nacional de Educação-PNE, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil-DCNE, artigos que abordam sobre adoecimento do professor

durante a pandemia, livros sobre histórias e memórias.

A segunda fase está relacionada às vivências dos sujeitos da pesquisa. Desenvolvida com educadoras (es) de educação infantil na cidade de Matina, Bahia, em uma escola que atende crianças da pré-escola. Como instrumento de pesquisa foi utilizado a entrevista narrativa, pois como afirma os autores Souza e Cruz (2017,p.179): “Pela história de vida tem-se acesso aos percursos históricos de uma pessoa, aos modos como realizam suas travessias existenciais e como constrói sua(s) identidade(s) a partir das relações que estabelecem com os diferentes cenários sociais”.

A terceira e última fase da pesquisa é a análise dos dados. Essas análises serão feitas a partir das entrevistas narrativas que foram realizadas nos grupos de Museu de Memória. Estas narrativas não serão apresentadas neste trabalho, uma vez que, é uma pesquisa que encontra-se em andamento e ainda não foi realizada a análise de dados.

Educação Infantil na pandemia da COVID-19: normativas e resoluções

A crise sanitária instaurada pela Pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 exigiu que a Organização Mundial de Saúde (OMS), tomasse medidas que evitassem a aglomeração de pessoas, sendo a principal delas, o distanciamento social. Dentre elas, a Medida Provisória nº 934/20 que estabeleceu normas excepcionais a respeito do ano letivo da Educação Básica e Ensino Superior, tendo em vista o que trata a Lei de nº13. 979, de 6 de fevereiro de 2020 de enfrentamento à situação de emergência de saúde pública. Medida esta que posteriormente foram adotadas durante o estado de calamidade pública.

No estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento do Coronavírus se deu pelo Decreto nº 19.549 de 18 de março de 2020, que declara situação de emergência em todo território baiano. A partir de então, o governo determina a imediata suspensão das atividades letivas nas unidades de ensino, públicas e particulares. Muitos municípios, embora com todas as dificuldades de infraestrutura, ausência de aparelhos tecnológicos, acesso à internet e formação de recursos humanos, buscaram estratégias pedagógicas para assistir as crianças de forma remota.

Sobre o Ensino Remoto, Saviani e Galvão (2021) ressaltam que a expressão “Ensino Remoto” passou a ser usada como uma alternativa para a educação a distância (EAD), diferenciando-o posto como um excepcionalidade adotada no

período da pandemia em que não era possível a educação presencial. Respaldo pelo Parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020 que dispõe sobre o cômputo de atividades não presenciais para cumprimento da carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual permite aos estados e municípios e o Distrito Federal organizarem suas redes de educação.

Diante desse cenário, a falta de políticas públicas com relação ao uso das tecnologias e a formação continuada dos professores tornam evidentes. Apesar das TIC's-Tecnologia da Informação e Comunicação ser uma realidade que vem ganhando espaço nas escolas, muitas instituições sequer tem um laboratório de informática e grande parte dos professores não têm formação para manusear aparelhos tecnológicos. Ademais, os recursos tecnológicos e o acesso à internet não alcançam todo o alunado, dificultando a acessibilidade entre alunos e professores.

Além de problemas como a falta de acessibilidade e profissionais capacitados para esse modelo de ensino, muitas famílias, principalmente as de classes sociais menos favorecidas tiveram que continuar trabalhando na pandemia. Eis que surge então a dificuldade dos pais em orientar os trabalhos escolares dos filhos, gerando muitas vezes, confronto entre pais e filhos frente às obrigações escolares. De acordo com Saviani (2010), empurrados por um suposto beco sem saída, comunidades escolares, incluindo famílias, se viram sem alternativas para continuar auxiliando as crianças nos estudos.

Considerações Finais

O objetivo do presente texto foi apresentar uma pesquisa em andamento sobre as histórias e memórias de professores da educação infantil no contexto da pandemia, tendo como lócus da pesquisa a cidade de Matina-BA.

Fundamentada na pesquisa (auto) biográfica e a Entrevista Narrativa para coleta de dados, ainda não há resultados da pesquisa de campo a serem apresentados, pois a análise das entrevistas encontra-se em construção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Adson dos Santos. **Memórias de Professoras Aposentadas: Experiências de Vida-Formação – Profissão**. 2021, 230f. **Tese** (doutorado), Universidade do Estado da Bahia, Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade PPGEduc, Salvador,2021.

BRASIL, **Lei Complementar, nº 101, 4 de maio de 2020**. Disponível em <<https://www.planalto.gov.br>> Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL, **Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020**. Disponível em <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 09 set.2023.

BRASIL. **Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>>. Acesso em: 6 set. 2021.

BRASIL. **Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.040-de-18-de-agosto-de-2020-272981525>>. Acesso em 6 set. 2021.

BRASIL. **Medida Provisória 934, de 1º de abril de 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>>. Acesso em 6 set.2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB-Lei nº 9394/96**.

NASCIMENTO, L.R.,SOUZA, J. M., MILHOMEN, M.S.F.S, & MACEDO, M.d.L.L.(2020).**Psicologia e educação na promoção de bem-estar psicossocial em tempos de pandemia:Relato de uma prática de extensão universitária**. Capim Dourado: Diálogos em Extensão, 3(2), 47- 69 doi: 10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p47.

PEREIRA, H.P., SANTOS, F.V.,& MANENTI, M.A(2020). **Saúde Mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas**. Boletim de Conjuntura, 3(9) Recuperado de <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Pereiraetal/3074>.

SAVIANI, D. **Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto**. Covid-19: trabalho e saúde docente, Universidade e Sociedade 67: Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior; ANDES,V.2,n 67,2021. Disponível em:https://www.andes.org.br/img/midias/0e74d85d3ea4a065b283db72641d4ada_1609774477.pdf . Acesso em: 23 ago.2023.

SOUZA, Elizeu Clementino; CRUZ, Núbia da Silva. Pesquisa (auto) biográfica: sentidos e implicações para o campo educacional. In: AMADO, João; CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro (org.) **Referenciais Teóricos e Metodológicos de Investigação em Educação e Ciências Sociais**. Vitória da Conquista, 2007.p. 167 – 194.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas,2007.